

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE – FACE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS – CCA**

**ESTOQUE: PERFIL DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DOS ESTOQUES**  
**DAS EMPRESAS DO SETOR DE ELETROELETRÔNICOS E DE ALIMENTOS E**  
**BEBIDAS.**

**Rodrigo Cezar Gonçalves Carvalho**

**Orientadora:**  
**Prof. Mestre Ludmila de Melo Souza**

**BRASÍLIA**

**2013**

Ivan Marques de Toledo Camargo  
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Tomás de Aquino Guimarães  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Mestre Wagner Rodrigues dos Santos  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis

Prof. Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes  
Coordenador Noturno do Curso de Ciências Contábeis

**RODRIGO CEZAR GONÇALVES CARVALHO**

**ESTOQUE: PERFIL DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DOS ESTOQUES  
DAS EMPRESAS DO SETOR DE ELETROELETRÔNICOS E DE ALIMENTOS E  
BEBIDAS.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientadora: Prof. Mestre Ludmila de  
Melo Souza.**

**BRASÍLIA**

**2013**

Dedico este trabalho a toda minha família e amigos que sempre me apoiaram, aconselharam, acreditaram e incentivaram. A eles todo meu amor e carinho e principalmente gratidão.

Agradeço aos meus pais, Edna e Renato Cezar, que sempre estiveram ao meu lado, sempre me aconselharam, incentivaram na minha vida acadêmica e nunca deixaram de acreditar em mim, nunca me deixaram esquecer que eu posso conseguir tudo que quero basta apenas ter determinação e focar no objetivo. Agradeço por todo carinho, educação, puxões de orelha, compreensão e o principal todo amor que me deram.

Agradeço a minha esposa Karoenny por ter ficado ao meu lado mesmo com todas as discussões, agüentando meus momentos de fúria e minhas ignorâncias. Obrigado por ter me dado o maior presente que já tive na minha vida, a nossa linda filha Eloá, a criança que com pouquíssimo tempo de vida já me mostrou que tudo que fazemos nessa vida tem um propósito e o meu propósito é proteger, zelar e amar cada vez mais as pessoas que mais amo em minha vida. Não existe dia ruim quando se chega em casa cansado do trabalho e da faculdade e vê o rosto das pessoas que você mais ama, tudo de ruim parece que fica da porta para fora.

Agradeço a minha Yalorixá Alceni por te me aconselhado, acalentado, revigorado principalmente protegido quando eu me via desolado e frágil. Devo muito a ela juntamente aos meus pais tudo que sou hoje, o homem e pai de família que me tornei.

Agradeço aos meus irmãos de coração, os meus grandes amigos Adilson, Phillipe, Ana Paula, Emilianna, Janaína, Wandayk, Suzana, Bruna Rocha e Raiane, que estiveram comigo nesse crescimento pessoal e profissional e tenho certeza que amizade igual a essa pode o tempo passar mas não ira acabar, independente de qualquer coisa.

Agradeço a minha orientadora nesse trabalho, Professora Ludmila por ter tido toda paciência comigo e por me acalmar quando me desesperava e tinha vontade de desistir de concluir o trabalho.

E por último porém não menos importante agradeço a minha irmã Luciane que a 11 anos não está mais ao meu lado fisicamente, mas sei que sempre estará olhando por mim e com toda certeza está aplaudindo meu crescimento. Gostaria muito de está dividindo esse momento te abraçando e vendo o sorriso lindo que tinha, mas infelizmente não é possível.

**“Talvez não tenha não tenha conseguido fazer o melhor,  
mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria  
ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes.”**

*Marthin Luther King*

## SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	7
1 INTRODUÇÃO .....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO .....	9
2.1 Estoques .....	9
2.2. Critérios de Avaliação de estoque .....	9
2.2.1 Mensuração de estoques .....	10
2.2.2 Fichas de controle de estoque .....	11
2.3 Má gestão de estoque .....	14
3 PROCEDER METODOLÓGICO .....	14
4 RESULTADOS E ANÁLISES .....	16
4.1 Análise estatística descritiva.....	16
4.2 Análise método de custeio .....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
6-REFERÊNCIAS .....	21
7- APÊNDICE .....	22

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

CRC- Conselho Regional de Contabilidade

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

DF'S – Demonstrações Financeiras

NE- Notas Explicativas

PEPS – Primeiro a Entrar Primeiro a sair

UEPS – Último a Entrar Primeiro a sair

## **Resumo**

O objetivo dessa pesquisa é verificar e analisar como estão sendo geridos os estoques das empresas dos setores de eletroeletrônicos e de alimentos e bebidas. Estoque são bens alocados para revenda sendo ela imediata ou futura, do qual também se inclui materiais em transformação e produtos não acabados. A necessidade de uma boa gerência dos estoques se dá pelo motivo de reduzir custos, gerir da melhor forma possível os materiais alocados para revenda ou dependendo do setor como materiais para transformação, ou seja, controlar o nível de estoque para que não se torne obsoleto ou até mesmo falte material para movimentação. Este estudo procura analisar quais os principais métodos de mensuração de estoque são utilizados pelas empresas dos setores citados acima nos Exercícios de 2011 e 2012 e como está se comportando os níveis de estoques das empresas em relação ao total de ativo de cada entidade e também numa visão geral. Foram obtidas informações necessárias para a conclusão desse trabalho através do sitio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), durante os meses de setembro e outubro do exercício de 2013. E verificou-se que as empresas em questão utilizam o método da média ponderada para avaliar seus estoques, pois se apresentam menor que seu valor realizável líquido. Em conjunto com essa análise se observou que o nível de estoque dessas empresas numa forma está aumentando, bem como seu ativo total.

**Palavras – chave: 1. Estoques 2. Mensuração dos estoques 3. Métodos de avaliação**

## 1. Introdução

### Administração de estoques

A gestão de estoque, também conhecida como gestão de materiais, tem como sua principal função o controle dos níveis de estoque. Isso porque, o processo produtivo necessita armazenar não somente os produtos do almoxarifado de matérias – primas, mas também são estocados os intermediários que estão em processo de produção e os produtos acabados que serão distribuídos no mercado, tão logo o objetivo da administração de estoques é evitar que falte matéria no processo de produção ou ainda que um elevado nível de imobilização de recursos financeiros por produtos acabados que não foram retirados do estoque.(POZO,2006)

A meta de uma organização quando em se tratando de gestão de estoques, é utilizar os métodos adequados do investimento em estoques a fim de que este seja aproveitado, ou seja, à medida que o uso eficiente dos meios internos cresce a necessidade de se ter capital investido reduz.

Para LÉLIS (2007) estoque é conceituado como todo material que é guardado de modo adequado até o momento de sua utilização por intermédio da incorporação desse material ao produto ou ao processo de maneira a atender a necessidade do cliente. Por esta razão o estoque é tratado como um integrante do capital da empresa, isto porque este se constitui em sua maioria por produtos que estão acabados ou semi acabado, insumos e peças que aguardam sua incorporação no produto através do processo produtivo.

A gestão de estoques é uma função designada a administração de materiais de uma empresa, esta por sua vez torna-se responsável pela previsão, registro e controle dos materiais que compõe o estoque da empresa. (LÉLIS,2007).O foco da gestão de estoques é fazer com que o investimento aplicado nos estoques possuam uso eficiente reduzindo desse modo a necessidade de capital investido.

Define-se como estoque todo material que é armazenado para uso imediato ou futuro (LÉLIS). Pode-se ainda dizer que estoque é:

- Acumulo de recursos materiais em um sistema de transformação.

- Um amortecedor presente nas várias fases da produção até o resultado final.

Empresas mantêm materiais em estoque por razões como:

- Possuir material a um preço menor em casos de necessidade;
- Reduzir custo, pois compras em maior quantidade geram descontos;
- Redução da frequência de compras;
- Pressão inflacionária;
- Garantir que não haja falta do produto por questões como: tempo, distância e burocracia.

O objetivo dessa pesquisa é avaliar como está sendo gerenciado os estoques das empresas pertencentes a amostra da qual estão inclusas empresas do setor de eletroeletrônico e de alimentos e bebidas que estão registrados na Comissão de Valores Mobiliários e verificar qual método de avaliação de estoque é mais utilizado por essas entidades .

## **2. Referencial Teórico**

### **2.1. Estoques**

Estoques são ativos pois geram benefício econômico futuro, razão pela qual os custos são necessários. A mensuração do estoque é feita pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, entre os dois escolhe-se o menor.

Segundo resolução do CRC nº 1.273/10 o valor de custo inclui os custos de aquisição, transformação e demais custos incorridos. O custo de aquisição é composto pelos seguintes itens:

- Preço de compra;
- Os impostos de importação e demais tributos;
- Custos de transportes;
- Seguro;
- Manuseio;

- Descontos comerciais;
- Abatimento.

## **2.2.Critérios de Avaliação de estoques:**

Uma das primeiras aplicações gerenciais da Contabilidade de Custos é a avaliação de estoques. O custo do material adquirido é determinado com base no valor de aquisição que consta na Nota Fiscal de compra adicionado aos demais custos ligados diretamente a aquisição, inclusive os impostos que não são restituídos pelo fisco.

O método de avaliação de estoque tem como essência os procedimentos fundamentais quando do tratamento relativo ao registro das movimentações do estoque (HERNANDES, 2006).

Segundo HERNANDES (2006), o único e exclusivo objetivo dos métodos de avaliação de estoques é a segregação dos custos materiais, mercadorias e produtos, ou seja, discriminar entradas e saídas e o que permaneceu no estoque.

Cotidianamente, produtos iguais são comprados em épocas distintas, por preços diversos e sua venda também seguem o mesmo fluxo, e por tal motivo surge os problemas de custeamento dos inventários finais e da movimentação da mercadoria ao decorrer do exercício, existindo vários critérios que tentam apresentar soluções para tal.

O objetivo dos métodos de avaliação de estoques é indubitavelmente segregar os custos dos produtos, dos materiais e das mercadorias entre o que foi comercializado ou que permaneceu no estoque, ou seja, a movimentação existente no estoque da entidade (OLIVEIRA, 2007).

Os métodos mais comuns utilizados são:

- Custo médio ponderado móvel fixo;
- PEPS (primeiro que entra primeiro que sai) = FIFO (*first in, first out*)
- UEPS ( último que entra, primeiro que sai) = LIFO (*last in, first out*)

### **2.2.1. Mensuração dos estoques:**

Segundo o disposto no CPC 16 estoques devem ser mensurados entre o valor de custo e o valor líquido realizável dos dois o menor. Como custos devem ser considerados: Custos de aquisição, transformação da matéria – prima para produtos acabados e demais custos que estejam envolvidos até a finalização do produto.

Os métodos de custeio são: Primeiro a entrar e primeiro a sair ou *first in first out* (PEPS – FIFO), Último a entrar Primeiro a sair ou *Last in first out* (UEPS – LIFO) e Média Ponderada Móvel. Nos casos onde os itens são intercambiáveis são considerados como custos específicos somente PEPS e Média Ponderada.

Ainda segundo definição do CPC 16 os Estoques são denominados ativos que podem ser:

- Destinados a venda;
- Produtos semi acabados ( em elaboração para venda);
- Matéria – prima ou demais materiais que serão utilizados no processo de produção.

Para o Valor líquido realizável o CPC 01 dispõe que este é o preço de venda normal deduzindo os custos que são estimados para completar o produto. O valor líquido realizável também diverge do que é valor justo. Define-se como valor justo a mensuração do montante para o qual aquele determinado estoque poderá ser comercializado. As estimativas do valor líquido são feitas geralmente item a item, somente em casos específicos os itens de estoque são agrupados.

### **2.2.2. Fichas de controle de estoque:**

O método UEPS consiste em, como a própria nomenclatura já diz, o último produto que entra é o primeiro que sai, ou seja, a baixa da mercadoria é de acordo com o custo das entradas mais recentes.

A tabela seguinte mostra detalhadamente como é realizada e registrada todas as transações, tanto de entrada como de saída das mercadorias, durante determinado período, pela fixa de estoque para este método de avaliação.

Tabela UEPS

Data	Histórico	Entrada			Saída			Saldo		
		Quant.	Pç Unit.	Valor	Quant.	Pç Unit.	Valor	Quant.	Pç Unit.	Valor
01/08/2013	Saldo Inicial			-			-	20	1,80	36,00
06/08/2013	Compra	80	2,00	160,00			-	80	2,00	160,00
	<b>Saldo Total</b>							<b>100</b>		<b>196,00</b>
				-			-	20	1,80	36,00
				-			-	80	2,00	160,00
12/08/2013	Compra	50	2,20	110,00			-	50	2,20	110,00
	<b>Saldo Total</b>							<b>150</b>		<b>306,00</b>
				-			-	20	1,80	36,00
				-			-	80	2,00	160,00
18/08/2013	Venda			-	30	2,20	66,00	20	2,20	44,00
	<b>Saldo Total</b>							<b>120</b>		<b>240,00</b>
				-			-	20	1,80	36,00
21/08/2013	2ª Venda			-	20	2,00	40,00	60	2,00	120,00
21/08/2013	1ª Venda			-	20	2,20	44,00	0	2,20	-
	<b>Saldo Total</b>							<b>80</b>		<b>156,00</b>
				-			-	20	1,80	36,00
				-			-	60	2,00	120,00
27/08/2013	Compra	60	1,70	102,00			-	60	1,70	102,00
	<b>Saldo Total</b>							<b>140</b>		<b>R\$ 258,00</b>
	<b>Totais</b>	<b>190</b>		<b>R\$ 372,00</b>	<b>70</b>		<b>R\$ 150,00</b>			

O método PEPS, também como a própria nomenclatura já expressa, o primeiro produto que entra será o primeiro a sair, ou seja, a baixa da mercadoria nesse método de avaliação se dar pelo custo do produto mais antigo.

A tabela seguinte também aborda detalhadamente como é realizada e registrada todas as transações, tanto de entrada como de saída das mercadorias, durante determinado período, porém agora pela fixa de estoque pelo método PEPS.

Tabela PEPS

Data	Histórico	Entrada			Saída			Saldo		
		Quant.	Pç Unit.	Valor	Quant.	Pç Unit.	Valor	Quant.	Pç Unit.	Valor
01/08/2013	Saldo Inicial			-			-	20	1,80	36,00
06/08/2013	Compra	80	2,00	160,00			-	80	2,00	160,00
	<b>Saldo Total</b>							<b>100</b>		<b>196,00</b>
				-			-	20	1,80	36,00
				-			-	80	2,00	160,00
12/08/2013	Compra	50	2,20	110,00			-	50	2,20	110,00
	<b>Saldo Total</b>							<b>150</b>		<b>306,00</b>
18/08/2013	1ª Venda			-	20	1,80	36,00	0	1,80	-
18/08/2013	2ª Venda			-	10	2,00	20,00	70	2,00	140,00
				-			-	50	2,20	110,00
	<b>Saldo Total</b>							<b>120</b>		<b>250,00</b>
21/08/2013	Venda			-	40	2,00	80,00	30	2,00	60,00
				-			-	50	2,20	110,00
	<b>Saldo Total</b>							<b>80</b>		<b>170,00</b>
				-			-	30	2,00	60,00
				-			-	50	2,20	110,00
27/08/2013	Compra	60	1,70	102,00			-	60	1,70	102,00
	<b>Saldo Total</b>							<b>140</b>		<b>R\$ 272,00</b>
	<b>Totais</b>	<b>190</b>		<b>R\$ 372,00</b>	<b>70</b>		<b>R\$ 136,00</b>			

O método do custo médio, também chamado de método da média ponderada, independe da ordem com que será feita a saída das mercadorias. A média ponderada é calculada com base nos custos das entradas em relação ao saldo já existente, ou seja, é feita uma média com os valores totais dos custos em relação à quantidade de produtos, obtendo assim o custo unitário médio dos itens em estoque.

O custo médio só pode ser efetivo se for usado para produtos idênticos, ou seja, não há diferença de um produto para o outro a não ser seu valor, se houver alteração.

A fórmula a seguir demonstra o cálculo do custo médio unitário da mercadoria:

$$\text{Custo Médio Unitário} = \frac{(V' + V'')}{(Q' + Q'')}$$

Onde:

V' = Valor do saldo inicial

V'' = Valor da compra

Q' = Quantidade inicial

Q'' = Quantidade produtos comprados

Abaixo segue uma tabela de fixa de estoque que exemplifica como é feito o controle das transações durante determinado período. Há de se observar como varia o valor unitário da mercadoria, isso se dar apenas pelo por esse método.

Tabela Custo Médio

Data	Histórico	Entrada			Saída			Saldo		
		Quant.	Pç Unit.	Valor	Quant.	Pç Unit.	Valor	Quant.	Pç Unit.	Valor
01/08/2013	Saldo Inicial			-			-	20	1,80	36,00
06/08/2013	Compra	80	2,00	160,00			-	100	1,96	196,00
12/08/2013	Compra	50	2,20	110,00			-	150	2,04	306,00
18/08/2013	Venda			-	30	2,04	61,20	120	2,04	244,80
21/08/2013	Venda			-	40	2,04	81,60	80	2,04	163,20
27/08/2013	Compra	60	1,70	102,00			-	140	1,89	265,20
<b>Saldo Total</b>								<b>140</b>		<b>R\$ 265,20</b>
<b>Totais</b>		<b>190</b>		<b>R\$ 372,00</b>	<b>70</b>		<b>R\$ 142,80</b>			

### 3. Proceder Metodológico:

Esse estudo buscou informações através de pesquisas documentais que visa obter elementos significativos para o estudo. Esse tipo de pesquisa é realizada a partir de consulta a documentos e registros que confirmam determinado fato, ou seja, de documentos considerados cientificamente autênticos.

Os dados foram coletados no sitio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com o objetivo de obter as notas explicativas e Demonstração Financeira consolidada publicadas das empresas observadas no estudo em questão, foram obtidas as notas explicativas dos exercícios de 2011 e 2012 das empresas do setor de alimentos e bebidas e de eletroeletrônicos registrados na CVM e que publicam Demonstrações Financeiras, foram escolhidos esses setores, pois suas produções são de bens de alto consumo na sociedade e possuem grande relevância nos gastos de cada indivíduo.

Todos os dados referentes à essa pesquisa foram obtidos restritamente pelo site da CVM e baixados um por vez, para quem posteriormente fosse observado apenas o parágrafo referente a Estoques, que é o objeto desta pesquisa, onde se tem as informações necessárias para a pesquisa, que no caso é observar e avaliar a mensuração dos estoques utilizados nas empresas. As notas explicativas foram baixadas durante os meses de setembro de outubro do ano de 2013 e as informações utilizadas no estudo são referentes a essas notas explicativas. Se houve alterações ou

ate mesmo novas publicações dos documentos em questão, após a observância dos dados obtidos durante os meses de pesquisa de dados, não foram levadas em consideração.

As Demonstrações Financeiras consolidada para se verificar o valor total dos ativos de cada empresa e o valor registrado do estoque. As informações obtidas foram utilizadas para uma análise estatística para confrontar os resultados observados.

O foco da pesquisa são as informações expostas no parágrafo de Estoque referentes aos métodos de mensuração que são utilizadas pelas empresas, as demais informações contidas nas notas explicativas e não ligadas ao tema, não foram observadas e por tal motivo não serão abordados nesse estudo. Nos casos em que não havia na nota o parágrafo de Estoque foi-se necessário recorrer a outro parágrafo que no caso foi o do Contexto Operacional para verificar se houve alguma alteração na atividade da empresa e se tal alteração ocasiona ou não, a não necessidade da conta Estoque nas demonstrações das mesmas.

As empresas pesquisadas foram:

- BEMATECH S.A.,
- BRF – BRASIL FOODS S.A.,
- CIA CACIQUE DE CAFÉ SOLUVEL,
- CLARION S.A. AGROINDUSTRIAL,
- EXCELMSIOR ALIMENTOS S.A.,
- CIA IGUACU DE CAFÉ SOLUVEL,
- ITAUTEC S.S. – GRUPO ITAUTEC,
- INDÚSTRIAS J B DUARTES S.A.,
- JBS S.A.,
- MARFRIG ALIMENTOS S/A,

- MINERVA S.A.,
- MINUPAR PARTICIPACOES S.A.,
- CONSERVAS ODERICH S.A.,
- SPRING S.A. e
- WHIRLPOOL S.A

#### 4. Resultados e Análises:

##### 4.1 Análise estatística descritiva:

A tabela abaixo demonstra a análise estatística em relação aos ativos das entidades e seus estoques dos exercícios de 2011 e 2012, do qual foi verificado seus máximos e mínimos, suas médias e suas medianas. Os dados para esta avaliação foram obtidos também pelo sítio da CVM e constam todos os saldos das empresas analisadas na amostra para essa pesquisa, os valores apresentados estão em R\$ mil.

	2011		2012	
	Ativo	Estoque	Ativo	Estoque
Máximo	47.410.884	5.405.705	49.756.193	5.182.187
Mínimo	38.083	3.775	39.625	4.876
Média	7.757.423	920.348	8.692.025	947.314
Mediana	1.176.438	199.658	809.115	167.724

Conforme verificado, a média dos ativos das empresas aumentou relevantemente variando de R\$ 7.757.423 para R\$ 8.692.025, ou seja, um aumento de quase um bilhão. A média do estoque seguiu o mesmo rumo que o ativo, aumentando mais de 20 milhões de um exercício para o outro. Esses aumentos nos saldos podem ser verificados também pelos outros parâmetros

estatísticos que aumentaram conforme a média que no caso foram as máximas e mínimos dos ativos.

Outro ponto que chama atenção na tabela acima é que a máxima do estoque diminuiu do exercício de 2011 para o de 2012 assim como sua mediana, isso foi possível pelo fato de algumas empresas terem reduzido seus estoques, algumas drasticamente e outro de forma mais moderada. Essas reduções aconteceram mais em empresas que já possuíam saldos menores em relação as outras, enquanto as de maiores saldos ou diminuía minimamente seus estoques ou aumentam mais ocasionando essa variação de diminuição da máxima e da mediana com o aumento da média.

Podem ser avaliadas essas informações de forma mais analítica pelo apêndice, onde consta uma tabela com as informações dos saldos de total de ativos e de estoque em R\$ mil das empresas constantes na amostra desta pesquisa.

#### **4.2 Análise método de custeio:**

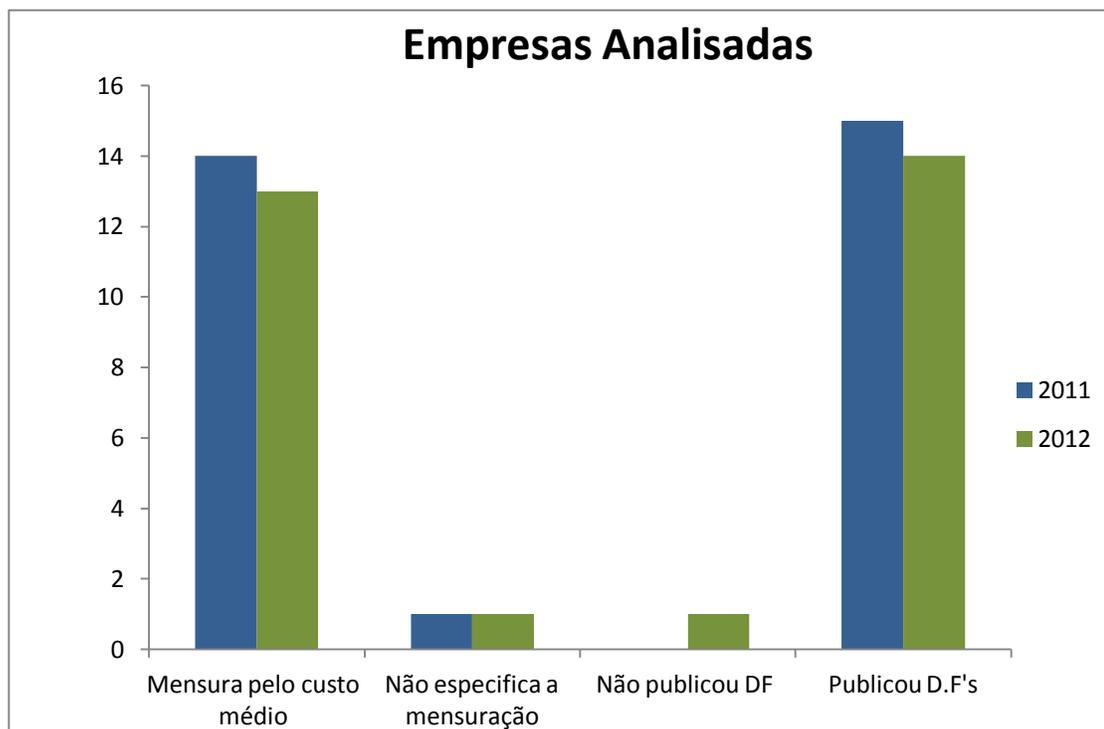
Das empresas analisadas estão incluídas apenas as que são dos setores de eletroeletrônicos e de gênero alimentícios, do qual todas elas estão registradas na Comissão Valores Mobiliários (CVM), somando um total de 15 que possuem capital aberto, dentre elas 5 pertencem ao setor de eletroeletrônicos e 10 são gênero alimentício, conforme tabela a seguir:.

<b>Alimentos e Bebidas</b>	<b>Eletroeletrônicos</b>
BRF - BRASIL FOODS S/A	BEMATECH S/A
CIA CACIQUE DE CAFE SOLUVEL	ITAUTEC S/A - GRUPO ITAUTEC
CLARION S/A AGROINDUSTRIAL	POSITIVO INFORMATICA S/A
EXCELSIOR ALIMENTOS S/A	SPRINGER S/A
CIA IGUACU DE CAFE SOLUVEL	WHIRLPOOL S/A
JBS S/A	
MARFRIG ALIMENTOS S/A	
MINERVA S/A	
MINUPAR PARTICIPACOES S/A	
CONSERVAS ODERICH S/A	

Foi analisada em Notas Explicativas por qual método é mensurado o estoque utilizado pelas empresas acima citadas, se é mensurado pelo valor do custo ou pelo valor realizável

líquido, e se for mensurado pelo custo qual método de avaliação de estoque é utilizado, sendo eles o UEPS, PEPS ou Média Ponderada.

O gráfico abaixo demonstra quantitativamente o resultado obtido através da análise das informações.



No exercício de 2011 todas as empresas analisadas publicaram Demonstrações Financeiras (D.F. 's) dos quais foram observadas suas Notas Explicativas (N.E.'s) para obter os dados necessários para esta pesquisa. Da coleta foram verificadas na N.E. que 14 empresas analisadas, mensuram seus estoques pelo custo médio, isso representa 93,33% da amostra verificada e apenas uma empresa não especifica qual o método de mensuração utilizado por ela para avaliar seu estoque, essa parte da amostra representa 6,67% do total analisado e o método PEPS não é utilizado por nenhuma empresa que entrou na amostra dessa pesquisa.

No exercício de 2012 apenas 14 empresas publicaram D.F's totalizando 93,33% da amostra analisada, das empresas que publicaram D.F 's 13 mensuram seus estoques pelo custo médio, representando 86,67% do total analisado e 92,86% em relação apenas as que publicaram. O restante da amostra que representa 13,33% é constituído por uma empresa que não especifica o método de mensuração do estoque e uma empresa da qual não publicou Demonstração Financeira referente ao exercício findo em 2012, cada uma representa 6,67% da amostra total. A empresa

que não especificou seu método de mensuração representa 7,14% do total de instituições que publicaram D.F 's.

Nos dois exercícios nenhuma das empresas analisadas usaram outro método de custeio a não ser o custo médio, o método UEPS não é aceito no Brasil e o PEPS não foi usado por nenhuma empresa analisada para mensurar seu estoque. Na textualização apresentada nas N.E's sempre se observa a seguinte assertiva: “Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.”, porém logo após esse trecho vem especificando que o custo de estoque é baseado pelo custo médio, por ser o inferior ao VLR.

Não há nenhuma informação exposta nas N.E's que comprove que o menor valor entre o custo e o VRL é realmente o custo, mas deixa claro que o custo é mensurado pelo custo médio que em cada empresa se mostra menor que o Valor Realizável Líquido.

A tabela abaixo representa em percentual a análise do resultado obtido dos exercícios de 2011 e 2012, que foram citados nos parágrafos anteriores.

Tabela percentual		
	2011	2012
Mensura pelo custo médio	93,33%	86,67%
Mensura pelo PEPS	0,00%	0,00%
Não especifica a mensuração	6,67%	6,67%
Não publicou DF	0,00%	6,67%
Publicou D.F's	100,00%	93,33%

## 5. Considerações Finais

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o gerenciamento dos estoques das empresas do setor de eletroeletrônicos e alimentos e bebidas que estão registrados na CVM e verificar qual método de avaliação de estoque é mais utilizado por essas entidades. O outro ponto verificado na pesquisa foi a variação do valor do estoque em relação ao valor do ativo total de cada entidade.

Verificado de acordo com as Notas Explicativas publicadas pelas entidades, foi verificado em sua totalidade que o método de avaliação de estoque mais utilizado é o método da Média Ponderada dentre o UEPS e PEPS e a Média Ponderada. O método UEPS não é permitido no

Brasil, restringindo a utilização apenas dos outros dois métodos e como já citado acima o método adotado pelas empresas analisadas nessa pesquisa é o da Média Ponderada.

Essa análise se deu dos dois últimos exercícios das entidades e apenas uma empresa entre as 15 não publicou D.F do exercício 2012 e das que restaram apenas uma não especificou qual método é adotado por ela por ela para mensurar seu estoque. O Valor Realizável Líquido que também é citado no texto das notas explicativas, não foi adotada por nenhuma delas por terem seu valor maior que o valor do custo, pois é dito em redação nas notas que o valor de mensuração do estoque é o valor do custo ou do valor realizável líquido dos dois o menor.

Em geral as empresas analisadas aumentaram seus ativos e estoques de um exercício para o outro, apenas algumas exceções seguiram o rumo contrário, ou seja, ou houve aumento do seu ativo e diminuição de seu estoque ou diminuir seu ativo e aumento do estoque ou diminuição do ativo junto com a diminuição do estoque. Porém no geral as médias do ativo e do estoque tiveram um aumento quando verificados em conjunto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual prático de interpretação contábil da lei societária 2**. Ed. São Paulo : Atlas, 2012.

CPC. **Comitê de Pronunciamentos Contábeis**. Disponível em: << <http://www.cpc.org.br/index.php>>> Diversos acessos entre outubro e dezembro de 2013.

CVM. **Comissão de Valores Mobiliários** Disponível em: << <http://www.cvm.gov.br/>>> Diversos acessos entre 01 a 29 de novembro de 2013.

HERNANDEZ, José Perez Junior et. al **Gestão estratégica de custos** 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2006

IUDÍCIBUS, Sérgio de.et.al, **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo : Atlas 2010.

LÉLIS, João Caldeira. **Gestão de materiais : estoque não é meu negócio**. – Rio de Janeiro : Brasport, 2007.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos** 9.ed. São Paulo : Atlas 2008.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais : Uma abordagem logística**. – 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010;

## Apêndice

---

---

2011	2012
------	------

---

---

Empresas	Ativo	Estoque	Ativo	Estoque
BEMATECH S.A.	465.793	30.418	477.338	25.253
BRF - BRASIL FOODS S.A.	29.983.456	2.679.211	30.772.248	3.018.576
CIA CACIQUE DE CAFE SOLUVEL	532.590	88.974	542.581	116.914
CLARION S.A. AGROINDUSTRIAL	1.179.758	204.155		
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	38.083	3.775	39.625	4.876
CIA IGUACU DE CAFE SOLUVEL	651.710	195.161	514.491	59.866
ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC	1.176.438	256.793	1.075.649	266.195
JBS S.A.	47.410.884	5.405.705	49.756.193	5.182.187
MARFRIG ALIMENTOS S/A	23.823.441	2.526.827	25.589.454	2.703.732
MINERVA S.A.	3.499.191	168.423	4.367.073	218.534
MINUPAR PARTICIPACOES S.A.	274.914	20.608	280.082	17.920
CONSERVAS ODERICH S.A.	303.083	104.121	320.613	111.237
POSITIVO INFORMATICA S.A.	1.556.903	411.736	1.815.432	624.588
SPRINGER S.A.	206.925	13.540	169.192	15.969
WHIRLPOOL S.A.	5.258.175	805.849	5.968.374	896.546